



**Universidade Federal do Ceará**  
**Centro de Ciências Agrárias**  
**Departamento de Zootecnia**  
**Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia**

**Veneno de *Apis mellifera* é utilizado para produzir "botox natural" em Tatuí-SP**

Em Tatuí, uma cidade de São Paulo conhecida como "capital da música", foi desenvolvida, para resolver problemas estéticos como as rugas, uma linha de cremes de beleza à base do veneno de abelhas *Apis mellifera*. A ANVISA já aprovou os produtos e estes estão sendo comercializados como o "botox natural".

O efeito dos cremes se dá pela reação do corpo ao veneno aumentando a produção de colágeno e melhorando a elasticidade. O princípio ativo do cosmético, que também contém pólen e mel, é a melitina, um aminoácido presente no veneno da abelha. A substância "engana" a pele, transmitindo a sensação de uma picada de abelha e desencadeando uma reação ao veneno. A circulação sanguínea melhora e as peles mortas são eliminadas, reduzindo as rugas. Nesse processo acontece melhora na circulação sanguínea e a pele morta é eliminada, reduzindo as rugas.

Segundo o pesquisador e apicultor Ciro Protta estuda as abelhas há mais de 20 anos e já desenvolveu outros produtos à base de mel, própolis e veneno, lançados comercialmente. A obtenção do veneno, porém, é bastante problemática. O pesquisador criou e patenteou um equipamento que permite a coleta do veneno sem matar as abelhas. Trata-se de uma haste metálica levemente energizada e colocada na entrada da colmeia. Quando a abelha pousa, leva um pequeno choque e reage com ferroadas, expelindo o veneno que escorre para um recipiente. Como não perde o ferrão, a abelha sai ileso do ataque.



Figura 1. Cremes a base de veneno de *Apis mellifera*

Fonte: Green Nation

<http://www.greennation.com.br/pt/post/1653/Veneno-de-abelha-vira-botox-natural>

*Hiara Marques Meneses, integrante PET Zootecnia.*